

Rivera, 10 de maio de 1933

Caro Firpo

Sem nenhuma tua a contestar, confirmo a minha carta de 30 do mês pp. Inclusive envio uma carta que eu havia escrito para o Urbano, mas não cheguei a mandar, porque o portador, tamedoso e talvez arrependido do oferecimento, não mais me procurou. Se tiveres ocasião, será um favor mandá-la.

A notícia mais interessante que aqui nos chegou, sem falar no episódio da eleição, é a de que o Chico Flores seguiu para Porto-Alegre aconselhar o irmão a entrar urgentemente num entendimento conosco, pois a atual situação não mais pode continuar. Segundo outras notícias, o Araujo Cunha estaria em conversações com o Chico a tal respeito.

Aqui temos conversado muito. O ministro ainda aqui se encontra e regressará amanhã para Buenos Aires. Está em relações muito estreitas com aquele teu amigo. Cada vez mais me convenço de que as tuas prevenções são muito fundadas. Querem, evidentemente, dar o tombo no outro.

Por esse e por outros motivos, entendo que o teu lugar é aqui, onde se tece e destece muita coisa. Peço, portanto, que me respondas com a maxima brevidade se não te seria grande sacrificio vires para cá, no caso de tal se tornar necessario.

O velho Assis deve estar satisfeito, com a maneira como foi executado o seu código pelo magnanimo Flores da Cunha. A eleição, tal como se processou no Rio Grande, foi mais uma demonstração cabal da sua filosofia otimista. Decididamente, estamos no melhor dos mundos...

O nosso amigo Dedé telefonou-me, perguntando-me quando iria, para mandar-me o auto a Taquarembó. Não sabendo o que decidir, respondi que o avisaria oportunamente.

Um grande abraço, extensivo aos companheiros de Jaguarão, do